

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cazeta de Abaçós

Class.: 29

Data: 20 de Novembro de 1993

Pg.: \_\_\_\_\_

# Denunciado desvio de verbas da Funai

*Kariri Xocó*

Os índios da aldeia Kariri-Xocó, em Porto Real do Colégio estão denunciando o desvio de verbas para execução do projeto elaborado pela Funai para irrigação da região, construção de casas na aldeia, fruticultura, suinocultura e avicultura iniciado há quatro anos e parado logo após a construção das primeiras 18 casas. Vivendo em condições precárias, os índios denunciam ainda o desaparecimento dos canos que deveriam ser utilizados no projeto de irrigação e o descaso da Funai em relação ao problema.

Segundo o cacique Ernane Tanoné "os canos foram levados em um caminhão por José Heleno de Souza, funcionário da Funai em Maceió, sob o argumento de que iriam ser trocados por outros mais adequados ao projeto. Até hoje, no entanto, esses canos não foram repostos e o projeto está parado, deixando a aldeia sem

água sem as casas prometidas pela Funai aos índios", disse.

As lideranças dos Kariri-Xocó, de acordo com o cacique Tanoné "já procuraram o administrador da Funai, diversas vezes, mas ele pediu que a gente deixasse esse problema do desaparecimento dos canos pra lá e nada resolveu. Enquanto isso, cerca de dois mil índios estão vivendo em condições precárias. Não há água nem comida para os índios. Alguns, que conseguiram guardar um dinheiro, fizeram a encanação do rio São Francisco para suas palhoças, mas a maioria está sem água", observou.

Revoltados com o descaso da Funai e com a paralisação do projeto que mal havia começado, os índios querem que a entidade revele para onde foram os recursos que deveriam estar sendo empregados na irrigação da aldeia e na melhoria

da qualidade de vida da tribo Kariri-Xocó.

Acompanhados do ex-chefe do posto da Funai na aldeia à época em que o projeto foi iniciado, Waldemar Pires da Silva, os índios dizem que "o mesmo funcionário que acusou o ex-chefe de ter desviado dinheiro do projeto, José Heleno sumiu agora com os canos destinados a irrigar a região. O que ele deixou foi apenas as bombas que puxariam a água do rio para a tribo. O administrador da fundação, no entanto, não tomou nenhuma providência e em vez disso pediu que a gente esquecesse desses canos que desapareceram. Se ele acusou o ex-chefe de desviar dinheiro, então vai ter que explicar o sumiço dos canos e também do dinheiro que deveria ser empregado no projeto da aldeia Kariri-Xocó", observou Antonio Cândido Taré, um dos líderes da aldeia.